



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

GERÊNCIA DE DOENÇAS
CRÔNICAS E OUTROS
AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

NÚCLEO DE CONTROLE DE
ENDEMIAS, DOENÇAS
TRANSMISSÍVEIS E
EMERGENTES

Chefe do Núcleo:

Dalcy de O. Albuquerque Filho

Equipe Técnica:

Enf. Ana Karla da Silva
Biol. Franciene Oliveira
AAPb Harley Cunha
Biol. Nádia T. Martins
Enf. Sandra Maria C. Cortez

Equipe Volante:

AAPb Agenildo Mendes
Ag Saúde João A. Sobrinho
Ag Saúde Sebastião A. Filho

www.saude.df.gov.br

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 08 Nº 2, Janeiro de 2013.

Semana epidemiológica nº 6 de 2013.

No primeiro mês de 2013 foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN on line) 638 casos suspeitos de dengue (Tabela 1) e 160 foram confirmados. Existem 417 casos, notificados ainda aguardando exames e conclusão da investigação. Dos casos confirmados 70 são autóctones (local provável de infecção - LPI no DF) e 90 são importados (Tabela 2). Vinte e quatro casos importados estão com local de infecção indeterminado (Tabela 5). Observamos aumento de casos notificados em relação ao ano anterior, a variação positiva de 10%, provavelmente, mostra a circulação do DENV 4 (Tabela 1).

Não há nenhuma morte confirmada por dengue em 2013, existem dois óbitos, em investigação, onde dengue é uma das possíveis causas. O óbito que aguardava o laudo de material recolhido na necropsia, em 2012, confirmou ser por dengue, portanto, houve um óbito por dengue em 2012. Temos 02 casos de dengue grave em investigação, suspeitos de dengue com complicação (DCC) e outro de febre hemorrágica da dengue (FHD).

As cidades do DF, com maior incidência de casos notificados da doença (nº de casos notificados por 100 mil habitantes) foram Estrutural, Taguatinga e São Sebastião (Tabela 3) e as com maior número de casos notificados Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Recanto das Emas (Tabela 2). A incidência geral do DF está em 24,2 casos por cem mil habitantes.

Ainda não tivemos amostras de isolamento viral positivas em 2013. Os resultados de 2012, mostraram a circulação do DENV 1 e DENV 4. Isto representa um risco real, pois, a população do DF é susceptível a infecção por este tipo viral. O DENV 4 está provocando epidemias em Goiás e de outros Estados do Centro Oeste. Para avaliar sua distribuição no DF é necessário coleta de material para realização exames de Isolamento Viral, além, da sorologia para confirmar os casos suspeitos (Anexo A).

O número de pessoas notificadas com suspeita de dengue, desde 2011, apresentava redução em relação ao ano anterior. Neste mês aconteceu a inversão, ou seja, um aumento de notificados em relação ao ano anterior. Isto pode significar a intensificação da circulação do DENV 4 e o, esperado, aumento de casos causado por este fenômeno. **ATENÇÃO!** Precisamos manter as medidas preventivas nas casas, as ações institucionais, a atenção dos profissionais de saúde da assistência e a presteza dos setores de vigilância epidemiológica das Coordenações Gerais de Saúde e instituições conveniadas e privadas para manter, rigorosamente em dia a inserção das notificações no SINAN on line. As instituições ou profissionais que não tem acesso ao SINAN podem utilizar o FORMSUS (Anexo B), para comunicar, com isto, podemos detectar, o mais breve possível, variações nos números, em alguma quadra, região ou em todo o DF. Neste momento, é muito importante a participação das lideranças comunitárias, outros agentes e apoio da mídia, nas campanhas de sensibilização e nas atividades do dia a dia, da prevenção da transmissão desta grave doença tropical.

Todos os números deste Informativo Epidemiológico são parciais.

Tabela 1: Comparação do total de casos notificados de dengue e seus percentuais de variação entre os anos de 2012/2013. DF, 2013*.

Casos	Semana Epidemiológica 1 a 6		Variação 2012/2013 (%)
	2012.	2013.	
Confirmados	103	160	55,3
Descartados	343	61	-82,2
Em aberto	134	417	211,2
Total de notificados	580	638	10,0

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizado em 06/02/2013 até a 6ª semana epidemiológica de sintomas.

"Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade"

Núcleo de Controle de Endemias e Doenças Transmissíveis Emergentes
SGAN 601 Bloco O/P – Brasília/DF - CEP: 70.830010 Tel.: 3905-7912 - 3322 0369
e-mail: endemias.df@gmail.com

O quadro abaixo mostra as cidades de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia e Recanto das Emas com os maiores números de casos notificados até a 6ª semana epidemiológica de 2013, pelo critério data de início de sintomas, a exceção de Samambaia todas tem mais casos notificados que o ano passado.

Tabela 2: Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados (autóctones e importados) por Região Administrativa (RA) do Distrito Federal. DF, 2013*.

Localidade	Notificados		Confirmados			
	2012	2013	Autoctonia**		Importados	
			2012	2013	2012	2013
Águas Claras	5	24	0	3	1	2
Asa Norte	11	13	3	2	0	1
Asa Sul	17	5	7	1	0	2
Brazlândia	8	1	0	0	0	0
Candangolândia	3	1	0	0	0	0
Ceilândia	49	95	2	25	1	2
Cruzeiro	16	11	2	0	2	3
Fercal	0	0	0	0	0	0
Gama	9	7	1	1	2	1
Guará	41	23	5	2	3	0
Itapoã	4	7	0	3	1	1
Jardim Botânico	1	1	0	0	0	1
Lago Norte	1	3	0	1	0	0
Lago Sul	5	1	3	0	0	0
N.Bandeirante	8	3	0	0	2	0
Paranoá	11	6	0	0	1	1
Park Way	3	0	0	0	0	0
Planaltina	121	28	7	2	2	4
Recanto das Emas	24	33	1	4	0	7
Riacho Fundo I	8	2	4	0	1	0
Riacho Fundo II	2	1	0	0	1	0
Samambaia	39	36	1	5	1	7
Santa Maria	24	10	9	1	0	2
São Sebastião	54	26	13	1	3	5
Scia (Estrutural)	9	9	0	0	2	0
SIA	0	0	0	0	0	0
Sobradinho	11	15	1	5	2	2
Sobradinho II	12	25	0	7	1	2
Sudoeste/Octogonal	8	2	3	1	1	0
Taguatinga	30	63	5	6	2	5
Varjão	1	0	0	0	1	0
Vicente Pires	10	9	1	0	0	1
Regionais Ignoradas	2	14	0	0	0	2
Residente em outra UF	31	164	0	0	5	39
Total	578	638	68	70	35	90

Fonte: Sinan on line/ NCEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Atualizado em 06/02/2013. Até a 6ª Sem. Epid. de Sintomas.

** Refere-se ao provável local de infecção no DF.

Abaixo apresentamos a incidência geral, por RA e o levantamento realizado pela DIVAL. (Tabela 3).

Tabela 3: Distribuição dos casos de dengue notificados, incidência da doença (nº de casos por 100 mil habitantes) com base na população de 2010 (Censo 2010 – IBGE) e LIRAA (Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti*) realizado, pela DIVAL / SVS / SES-DF, em Novembro de 2012, por região administrativa do Distrito Federal. DF, 2013*.

Região Administrativa do DF	Casos Notificados	Incidência nº de casos por 100.000 habitantes	LIRAA Nov/2012
Águas Claras	24	21,22	3,50
Asa Norte	13	12,64	0,00
Asa Sul	5	4,67	0,70
Brazlândia	1	1,74	1,30
Candangolândia	1	6,28	0,30
Ceilândia	95	23,59	0,30
Cruzeiro	11	29,09	0,00
Fercal	0		1,10
Gama	7	5,16	0,70
Guará	23	18,51	2,1/2,0**
Itapoã	7	16,91	0,50
Jardim Botânico	1	4,49	0,70
Lago Norte	3	9,07	2,20
Lago Sul	1	3,39	2,00
Núcleo Bandeirante	3	12,67	0,00
Paranoá	6	11,19	0,70
Park Way	0	0,00	1,40
Planaltina	28	16,35	0,90
Recanto das Emas	33	27,21	0,50
Riacho Fundo I	2	6,30	0,00
Riacho Fundo II	1	2,49	0,00
Samambaia	36	17,92	0,40
Santa Maria	10	8,42	0,50
São Sebastião	26	33,16	1,20
SCIA (Estrutural)	9	55,41	0,00
SIA	0	0,00	0,00
Sobradinho	15	20,78	2,80
Sobradinho II	25	25,90	0,80
Sudoeste/Octogonal	2	4,62	0,00
Taguatinga	63	34,00	0,40
Varjão	0	0,00	0,90
Vicente Pires	9	14,36	1,50
Regionais Ignoradas	14		
Residentes em outra UF	164		
Total	638	24,82	

Fonte: Sinan on line/ NCEDTE/GDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF

* Atualizado em 06/02/2013. ** Refere-se ao LIRAA Guará II

Na Tabela 4 temos o número de casos notificados por Semana Epidemiológica que, somada à curva da Figura 1, mostra um inequívoco aumento no primeiro mês de 2013. Com frequência, existe um atraso na inserção dos casos no SINAN on line, então, as duas últimas semanas devem ser avaliadas como resultados parciais.

Tabela 4 – Distribuição dos casos de dengue notificados e confirmados por semana epidemiológica de início dos sintomas. DF, 2013*.

Período de Início dos sintomas		Notificados	Confirmados
Mês	Semana		
Janeiro	1	134	50
	2	152	59
	3	135	40
	4	116	10
	5	92	1
Fevereiro	6	9	0
Total		638	160

Fonte: Sinan On line/NCEDTE/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizada em 06/02/2013 até a 6ª semana epidemiológica de sintomas.

Figura 1: Curva contínua dos casos de dengue notificados e confirmados de Fevereiro de 2012 a Fevereiro de 2013. DF, 2013*.

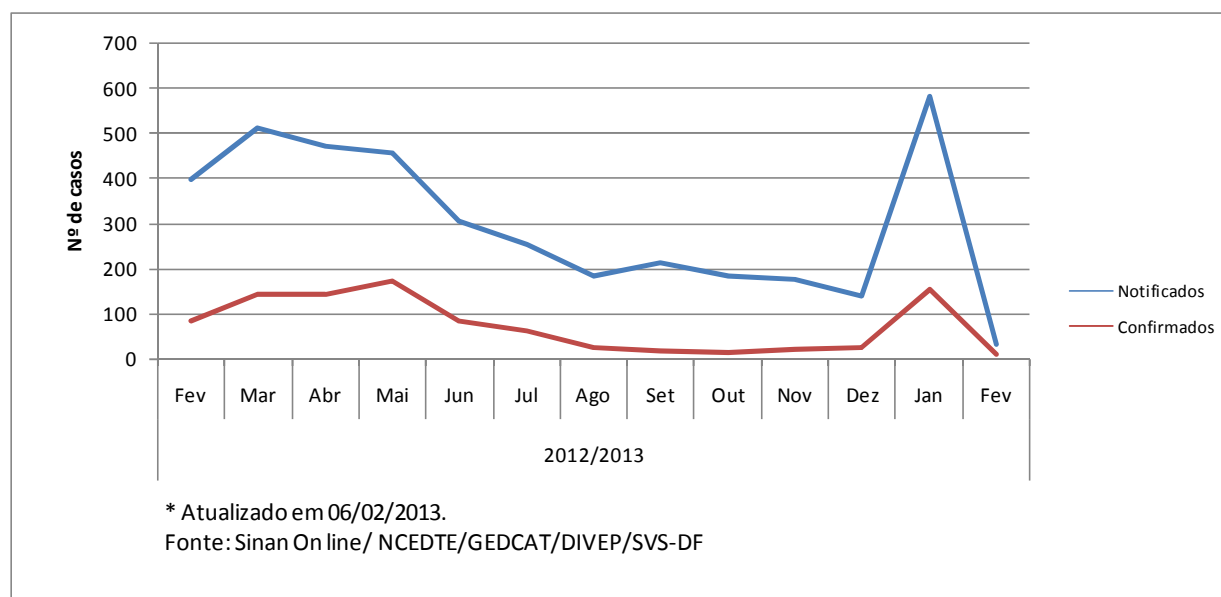


Tabela 5: Casos de dengue confirmados por Unidade Federativa com o Local Provável de Infecção (LPI). DF, 2013*.

UF F.infecção	Frequência
Indeterminada	24
Rondonia	0
Acre	0
Amazonas	0
Roraima	0
Para	1
Amapa	0
Tocantins	0
Maranhao	0
Piaui	5
Ceara	1
Rio Grande do Norte	0
Paraiba	1
Pernambuco	0
Alagoas	1
Sergipe	0
Bahia	11
Minas Gerais	11
Espirito Santo	0
Rio de Janeiro	2
Sao Paulo	0
Parana	0
Santa Catarina	0
Rio Grande do Sul	0
Mato Grosso do Sul	0
Mato Grosso	0
Goiias	33
Distrito Federal	70
Total	160

Fonte: Sinan On line/ NCEDTE/ GEDCAT/ DIVEP/SVS/SES-DF.

*Atualizado em 06/02/2013 até a 6ª sem. Epid. de Sintomas.

Anexos

A - MEDIDAS PARA CONFIRMAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO VÍRUS DOS CASOS DE DENGUE.

Os profissionais de saúde que fazem atendimento médico, de enfermagem, acolhimento e triagem de pacientes, devem ficar bem alertas ao aumento de casos dengue e a suas formas graves, pela circulação de um novo sorotipo do vírus dengue, o DENV 4. Para a vigilância epidemiológica conhecer situação, necessita da notificação, confirmação dos casos e identificação do sorotipo viral causador da doença. Com estas informações, podemos avaliar a incidência da doença, distribuição espacial e confirmar o sorotipo responsável pelos casos novos, assim, fazer o diagnóstico epidemiológico e sugerir ações de controle e prevenção. As medidas para notificação, confirmação e identificação viral são:

1. **Notificação Compulsória imediata no SINAN on line;**
2. **A sorologia para dengue (IgM)**, exame laboratorial, confirma o caso de dengue. O sangue deve ser coletado, do máximo possível, de pacientes suspeitos, sempre depois de 7º dia do início dos sintomas, de preferência a partir do 10º dia. Pode ser feito até o 60º dia.
3. **Pesquisa da Proteína NS1 (Teste Rápido)***, exame laboratorial, confirma o caso de dengue, se disponível. Deve ser realizada em todos os casos suspeitos, somente até o 5º dia de início de sintomas. Mesmo que este exame seja positivo, recomenda-se realizar a sorologia após o 10º dia.
4. **Isolamento viral**, exame laboratorial, identifica os tipos virais (DENV 1, 2, 3 e 4). A coleta de sangue para este exame exige alguns cuidados, que, se não forem seguidos rigorosamente, a probabilidade de perda da amostra é considerável.
 - Deve ser coletado de suspeito, até o 5º dia da doença;
 - O material (sangue total) colocado em criotubos de poli propileno com tampa rosqueável externa, capacidade 2 ml e guardado imediatamente num freezer comum (-20°C);
 - Em **menos de 6 horas** tem que ser transportado ao LACEN-DF**, em recipiente térmico, com gelo seco, “gelok” ou gelo comum e colocado no freezer (-70°C). A amostra tem que ser acompanhada por cópia ficha de notificação (SINAN) preenchida;
 - Pode utilizar o Teste Rápido como forma de “triagem”;
 - Sempre recomendar a coleta de material para sorologia, após o 10º dia de doença.

Este documento foi elaborado pela equipe técnica do Núcleo de Controle de Endemias – NCE / GDCAT / DIVEP / SVS, em janeiro de 2013.

*Exame não realizado na rede da SES-DF.

**Laboratório Central de Saúde Pública do DF – LACEN/DF – SVS / SES - DF
SGAN, Quadra 601 Lotes O/P,
Asa Norte
Brasília/DF
CEP: 70830-010
Tel: (61) 33254807

B - O LINK PARA INFORMAR DENGUE E TODAS AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA:

Todo caso suspeito de dengue deve ser informado à vigilância epidemiológica (VE) da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Profissionais que não tem acesso ao sistema SINAN, devem acolher, atender, normalmente, o paciente e podem informar à VE pelo FORMSUS, link abaixo, ou, após medicar e orientar, encaminhá-lo a uma unidade pública de saúde (centros ou postos de saúde da SES-DF), para que seja efetuada a notificação e investigação epidemiológica do caso.

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

O link também pode ser acessado pelo site da SES-DF, seguindo este "caminho":

- ❖ Entrar no www.saude.df.gov.br, clicar em "Acesso ao Portal da Saúde", clicar na barra superior em "Outros Links", quando abrir a coluna, clicar sobre "Notificação Compulsória".

Chamamos atenção para os casos suspeitos de dengue, que devem ser notificados logo que atendidos, antes, mesmo, de coletar material ou ter resultados de exames de confirmação. Porém, a notificação deve ser feita para TODAS as doenças consideradas pela Portaria No. 104, do Min. da Saúde de janeiro de 2011, de notificação obrigatória.